#2

ADE SAMPA NEWS

EMPREENDEDORES TRANSFORMAM O MERCADO E CRIAM OPORTUNIDADES COM APOIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

ADE SAMPA
AGÊNCIA SÃO PAULO DE DESENVOLVIMENTO

CIDADE DE SÃO PAULO

JUNTOS POR UMA SÃO PAULO EMPREENDEDORA

Em uma cidade tão plural como São Paulo, o empreendedorismo não apenas move a economia, mas também reflete a diversidade de seu povo. As histórias de sucesso dos micro e pequenos empreendedores do município são, muitas vezes, construídas sobre bases de superação, resiliência e inovação. Quando olhamos atentamente para o recorte do empreendedorismo negro e feminino, essas qualidades se intensificam, revelando trajetórias que vão além do individual, impactando comunidades inteiras.

Atualmente, tanto as mulheres quanto a população negra estão redefinindo o que significa empreender. Quando são estes recortes que estão em evidência, é possível observar que esses empreendedores estão em busca de ocupar espaços, abrir novos mercados e transformar suas experiências, o que vai além de um ato de criação econômica e se alicerça como afirmação identitária e de luta por inclusão social.

Falar sobre empreendedorismo negro e feminino não é apenas celebrar o sucesso individual. É reconhecer o poder transformador desses empreendedores para toda a sociedade. As inovações que nascem nas mãos desses profissionais são um convite para repensarmos nossas próprias perspectivas sobre desenvolvimento econômico e inclusão social.

Nesta edição do Ade Sampa News, reforçamos o compromisso de dar visibilidade a essas histórias, inspirando novos passos e acreditando que cada empreendedor carrega consigo o poder de transformar a realidade dos seus territórios. O futuro do empreendedorismo em São Paulo é diverso, criativo e resiliente. E, certamente, o protagonismo das mulheres e da população negra está no centro dessa transformação.

RENAN VIEIRA
Presidente da Ade Sampa

ÍNDICE

Maioria dos empreendedores brasileiros são negros e pardos, aponta pesquisa

Apesar do crescimento, a minoria é formalizada e o faturamento das empresas é baixo

Empreendedores negros enfrentam desafios, mas políticas públicas ajudam a tirar ideias do papel

Em São Paulo, diversas inciativas foram desenvolvidas para apoiar esses profissionais

Número de mulheres donas de negócio cresce e município abre portas para novas possibilidades

Apesar de mais escolarizadas, empreendedoras ainda faturam menos

Editora aposta em literatura afrodescendente e promove protagonismo de autores pretos

Obras celebram a riqueza e pluralidade dessas culturas no Brasil e no mundo

Serviços gratuitos para o empreendedor da cidade de São Paulo

Conheça as principais ações desenvolvidas pela Prefeitura para o (a) empreendedor (a)

ADE SAMPA NEWS - EDIÇÃO 02
NOVEMBRO/DEZEMBRO DE 2024
Distribuição gratuita

EXPEDIENTE ADE SAMPA
Presidente
RENAN VIEIRA

Diretores
MUSA MIRANDA
CARLOS ALBERTO SANTOS

Coordenação e revisão
ANNA MELLONI

Design e diagramação
JONATAN OLIVEIRA DA COSTA
WENDEL OLIVEIRA

Produção e redação
PALOMA TEIXEIRA
DRT:5721/BA

DAS PERIFERIAS AO MERCADO, CRIANDO NOVOS ESPAÇOS E OPORTUNIDADES

MAIORIA DOS EMPREENDEDORES BRASILEIROS SÃO NEGROS E PARDOS, APONTA PESQUISA

Um estudo realizado pelo Sebrae em 2023, a partir dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontou que negros e pardos são a maioria dos empreendedores brasileiros. Dos 29,3 milhões de donos de pequenos negócios, formalizados ou não, cerca de 15,2 milhões se autodeclaram pretos ou pardos, representando a fatia de 52% do total de micro e pequenos empreendedores.

Conforme o levantamento sobre empreendedorismo por raça-cor, existe uma menor diversidade de ocupações deste grupo. Dez atividades agrupam 78% das empresas desses empresários, sendo lideradas por comércio, agropecuária e construção, seguidos por serviços pessoais, alimentação, transporte e armazenagem, serviços para construção, comércio e reparo de carros, confecção de roupas e atividades jurídicas e contábeis.

Apesar de serem maioria no universo empreendedor, os pretos e pardos donos de micro e pequenas empresas ainda exercem atividades mais tradicionais, que demandam menos qualificação e, consequentemente, resultam em um menor faturamento. Ainda, a minoria deles é formalizada, sendo 76,4% empreendedores sem CNPJ, contra 23,6% cadastrados. O nível de escolaridade também é menor, com apenas 13,2% dos empreendedores deste grupo com ensino superior completo ou incompleto.

Neste mesmo contexto, o empreendedorismo feminino negro cresce a passos largos e, atualmente, 47% das empreendedoras no país são pretas ou pardas, segundo o levantamento do Sebrae Delas. Apesar da ocupação desses espaços, ainda é imprescindível investir cada vez mais em políticas públicas que impactem positivamente esses grupos e ajudem a transformar a realidade indicada pelo estudo.

MULHERES JOVENS E NEGRAS LIDERAM EMPREENDEDORISMO POTENCIAL E PODEM SER MAIORIA EM TRÊS ANOS

O Brasil caminha para ter, majoritariamente, empresas comandadas por mulheres em cerca de três anos, conforme aponta a pesquisa Monitor Global de Empreendedorismo 2023 (Global Entrepreneurship Monitor – GEM). Segundo o levantamento, o público feminino corresponde a 54,6% do empreendedorismo potencial.

No ano anterior, a posição era ocupada por homens, com 55% de representação. Além de maioria feminina, a expectativa é que o cenário futuro do empreendedorismo no país também seja jovem, com mulheres de até 34 anos, e, predominantemente, com pessoas pretas e pardas, representando uma fatia de aproximadamente 63%. Ainda conforme o estudo, cerca de um quinto desses empreendedores potenciais é composto por donas (os) de casa, estudantes e aposentadas (os).

A pesquisa para apresentar o perfil dos empreendedores potenciais é realizada com o objetivo de conhecer as características dessas pessoas e iniciar o diálogo sobre futuras políticas públicas que possam apoiar o desenvolvimento desses profissionais ao longo da jornada empreendedora.

Essa categoria citada na pesquisa GEM responde por 47,7 milhões de pessoas, dentro dos 97,8 milhões que integram a população brasileira, entre 18 e 64 anos, que não empreende.

SUPERANDO BARREIRAS E TRANSFORMANDO O MERCADO

EMPREENDEDORES NEGROS ENFRENTAM DESAFIOS, MAS POLÍTICAS PÚBLICAS AJUDAM A TIRAR IDEIAS DO PAPEL

Apesar de representarem 53% dos empreendedores brasileiros, pessoas pretas e pardas donas de micro e pequenas empresas ainda enfrentam uma série de desafios para manter os negócios de pé. Isso é explicado pelas diferenças que representam as condições de partida desses trabalhadores, quando se leva em consideração os recortes raciais e de gênero.

Mesmo sendo maioria, chefes de empresas pretos e pardos possuem, na maior parte dos casos, menos escolaridade, empresas menores e com menos funcionários, falta de acesso a recursos financeiros, capacitação e redes de contato. Além disso, essa fatia da população passa por discrimação racial, falta de representatividade em muitos setores da indústria e, ainda, boa parte dos negócios desses empreendedores estão localizados em áreas com infraestrutura precária.

O estudo 'Empreendedorismo por Raça-cor (e Sexo)', divulgado pelo Sebrae em 2022, aponta que a renda mensal de empresários negros é, em média, 32% inferior à dos empresários brancos. Essa lacuna fica ainda mais evidente quando se observa o recorte por gênero: mulheres negras têm rendimentos de cerca de R$1.852, o mais baixo entre todos os empreendedores.

Empreendedores que abrem negócios por necessidade, na maior parte dos casos, iniciam a jornada com menos capital e mais dificuldade para que o empreendimento se mantenha. Neste contexto, para promover a igualdade de oportunidades e garantir que negócios menores tenham condições de competir de maneira mais equilibrada com outras empresas do setor, é essencial a implantação de políticas públicas de apoio a esses empreendedores.

APOIO EM SÃO PAULO

Isa Barros e Ed Santos do podcast Preto e Dinheiro
Foto: Rafael Parreira Martins

Na cidade de São Paulo, diversos programas e projetos são desenvolvidos e aperfeiçoados periodicamente pela administração pública. Duas dessas iniciativas elaboradas pela gestão municipal são o Teia, espaço de trabalho compartilhado, e o Sampa Cast, estúdio para gravação de podcasts e videocasts. Gratuitas, as unidades foram implantadas com o objetivo de consolidar a atividade empreendedora e fortalecer o cenário econômico sustentável do município.

Com a primeira unidade aberta em 2019, o Teia já conta com 22 espaços que abrangem todas as regiões de São Paulo. Os Teias possuem estações de trabalho, computadores, Wi-Fi e salas de reunião, para que os empreendedores, especialmente de regiões periféricas, possam desenvolver seus negócios. Os espaços também oferecem uma programação mensal gratuita de qualificação empreendedora, com oficinas, palestras e encontros de networking para ampliação das redes de contato.

As atividades que compõem a programação de cursos são pensadas para empreendedores de diversos nichos com o intuito de contribuir para a qualificação desses profissionais. O empresário Bruno Henrique de Souza, de 35 anos, explica como o Teia apoiou na construção de um networking potente e como o curso que ministrou no Teia Vila Curuçá influenciou positivamente os empreendedores que participaram do encontro.

"Estava em uma sala com 23 pessoas e conversamos sobre mídias sociais, comportamento digital, receita de algoritmos, perfil do usuário, entre outros. Não lembro, até hoje, desde o início da minha jornada empreendedora, ter conhecido um espaço tão bem organizado e com uma riqueza tão grande em estrutura e oferecimento de conhecimentos pontuais que estimulam a jornada daqueles que estão começando", pontua o profissional de marketing digital.

Outro serviço voltado para o empreendedor paulistano é o Sampa Cast. Com sete unidades em funcionamento, os espaços contam com infraestrutura completa de gravação para conteúdos de áudio e vídeo, possuem equipamentos profissionais e equipe técnica qualificada que auxilia os munícipes na produção dos conteúdos. Com o Sampa Cast, empreendedores de diferentes setores da economia criativa tiram do papel projetos voltados para podcast, vídeo conteúdo, entrevistas e outros formatos que são utilizados para divulgação em diversos formatos, além de possibilitar a monetização desses canais.

Ed Santos, 31, e Isa Barros são dois dos mais de mil usuários do Sampa Cast, juntos eles criaram o podcast 'Preto e Dinheiro' que busca inspirar mais pessoas negras a empreender de forma consciente e informada, promovendo a visibilidade desses profissionais ao compartilhar experiências de sucesso de outros empreendedores.

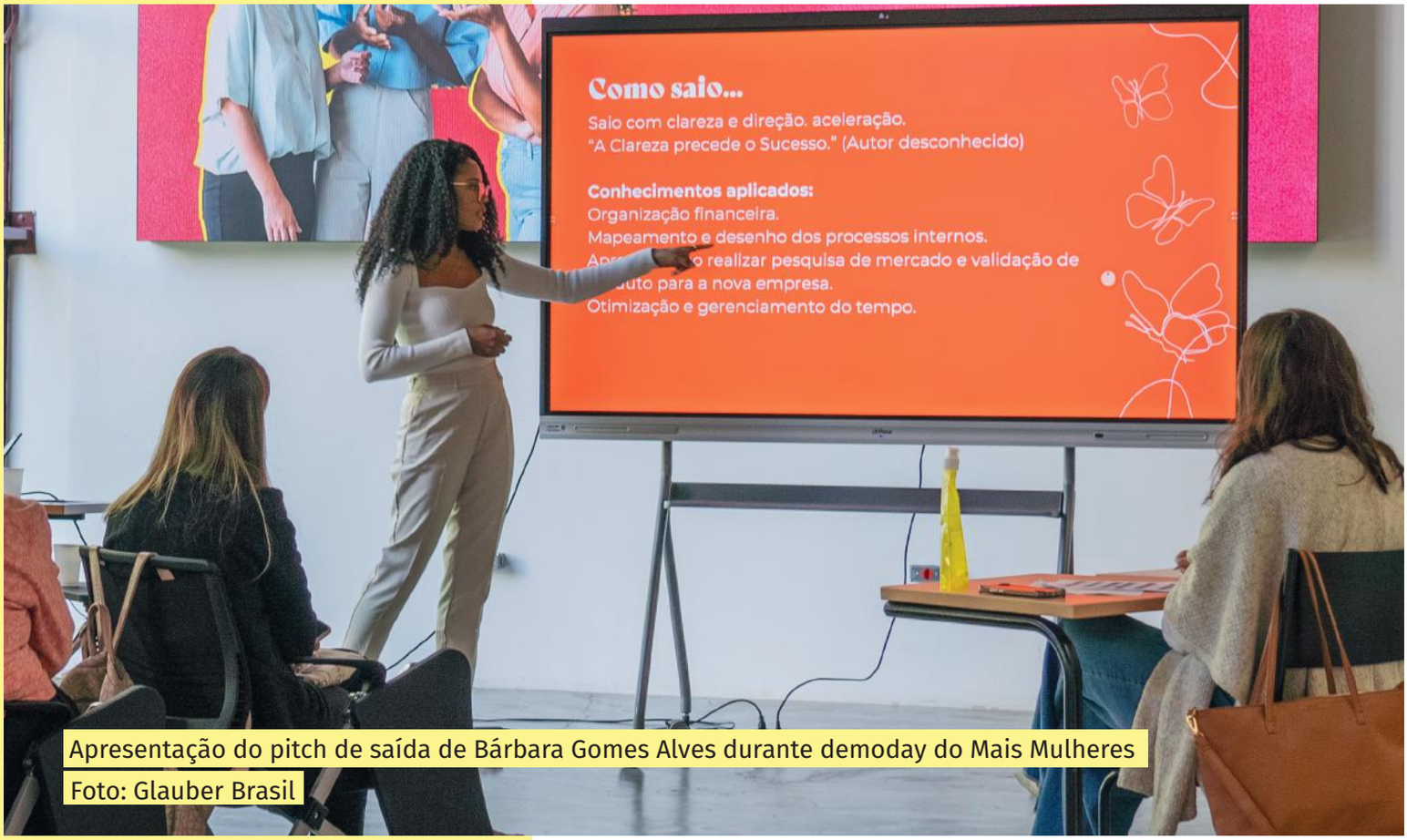
"Em eventos de inovação, sempre levamos informações valiosas e temos a chance de fazer parte de um ambiente colaborativo que enriquece nossos negócios, mas sabemos que nem todos têm acesso a isso. Então, criamos o programa pensando em dar mais protagonismo para as pessoas que constroem esses espaços. Conversamos com pessoas negras de diversos nichos: influenciadores digitais, diretoras de grandes empresas, políticos, entre outros. Gostamos e queremos manter essa diversidade no podcast", explica.

OUTRAS INICIATIVAS

O início da jornada empreendedora pode ser muito desafiador, especialmente para profissionais que atuam em regiões mais afastadas da cidade de São Paulo.

Com o objetivo de acompanhar essas pessoas desde os primeiros passos na nova empreitada, o Atendimento oferecido pela Ade Sampa orienta sobre formalização e documentação necessária focada nas necessidades do Microempreendedor Individual (MEI) que busca ou já finalizou sua formalização. O serviço está presente em mais de 50 postos no município.

Já o Ciclo de Orientação Empresarial (C.O.E) é pensado para empreendedores que buscam acompanhamento personalizado e direcionado para necessidades específicas de cada empresa. Com o intuito de garantir uma gestão eficaz dos negócios atendidos, o serviço acompanha a evolução e busca promover melhorias nas empresas por meio de orientação sobre como implantar práticas que viabilizem a saúde financeira e o desenvolvimento sustentável dos empreendimentos atendidos.



Apresentação do pitch de saída de Bárbara Gomes Alves durante demoday do Mais Mulheres

Foto: Glauber Brasil

Empreendedorismo feminino: criando novos espaços e oportunidades na Cidade de São Paulo

Programa municipal valoriza empreendedoras e incentiva o empoderamento feminino

NÚMERO DE MULHERES DONAS DE NEGÓCIO CRESCE E MUNICÍPIO ABRE PORTAS PARA NOVAS POSSIBILIDADES

Mulheres que decidem empreender ainda enfrentam muitos obstáculos para iniciar e manter seus negócios. Mesmo sendo mais escolarizadas e abrindo empresas em quantidade semelhante aos homens, elas ainda possuem negócios que têm menos faturamento e possuem menos potencial de internacionalização.

A pesquisa Estatística de Gênero, desenvolvida pelo IBGE apontou que mulheres recebem menos apoio dos parceiros para iniciar essa jornada. Isso porque, 40% delas conseguem se dedicar mais de 40 horas ao negócio por semana, contra 36% dos homens, já que realizam dupla jornada, com cuidados com o trabalho e a família. A empreendedora brasileira também encontra desafios em questões como carga burocrática, custos elevados para empréstimos e um número limitado de investidores, conforme o estudo We Cities.

O Programa Mais Mulheres oferece curso de gestão em um modelo de pré-aceleração voltado para negócios geridos por mulheres. A iniciativa tem o objetivo de incentivar o empoderamento, inspirar e valorizar os empreendimentos e parcerias realizadas por mulheres em cada um dos seus territórios na cidade de São Paulo.

Além de suporte remoto, mentorias coletivas e oficinas teóricas e práticas, o curso também orienta como as empreendedoras podem se inserir nos mercados digitais e apoiar no fortalecimento da rede de contatos.

O programa é direcionado para mulheres que possuem um negócio ativo que já gera receita, desejam impulsionar seu empreendimento e desenvolver novas habilidades socioemocionais e empreendedoras.

PROTAGONISMO

Empreendedora desde o ano passado, Bárbara Gomes Alves, 28, conta que começou a empreender com o objetivo de aumentar a renda mensal. Atualmente, ela comercializa chás e produtos fabricados a partir de ervas. Para a profissional, o Mais Mulheres é essencial para apoiar e incentivar o crescimento de pequenas empreendedoras.

“Tudo que leva e proporciona educação é indispensável. O conteúdo é um norte para quem, assim como eu, está no início da jornada de empreendedorismo”, afirma.

Participante de uma das turmas realizadas no Centro de Inovação Verde Bruno Covas - Hub Green Sampa, a paulistana foi uma das empreendedoras que teve o pitch de saída do negócio premiado por uma empresa parceira da Ade Sampa. As participantes também receberam acesso, por 12 meses, a apoio e orientação psicológica, jurídica, social, financeira e nutricional.

EDITORA APOSTA EM LITERATURA AFRODESCENDENTE E PROMOVE PROTAGONISMO DE AUTORES PRETOS

Apaixonada por leitura, Wanessa Yano, 33, não se encontrava nas páginas das obras vendidas em livrarias tradicionais. Nascida na Zona Leste de São Paulo, a empresária estava cansada de se deparar com histórias que, em sua maioria, vinculavam protagonistas negros a narrativas de escravidão e violência. Encontrar livros que destacassem aspectos positivos da sua identidade racial era um desafio. Então, em conversas com amigos igualmente apaixonados por literatura, ficou perceptível que era necessário fazer algo a respeito.

Foi em meio a este cenário que, em 2019, surgiu a Editora Ananse. Com o desejo de valorizar e impulsionar a produção criativa africano-centrada no Brasil e elevar a cultura africana e suas diásporas, a empresa aposta em obras produzidas e protagonizadas por pessoas pretas e que celebram a riqueza, a pluralidade e as contribuições dessas culturas no Brasil e no mundo.

"Ao destacar protagonistas pretos em papéis positivos, a Editora Ananse contribui para a construção de uma literatura que afirma e fortalece a identidade racial, tanto no Brasil quanto em outros contextos da diáspora africana, quebrando assim os estereótipos criados acerca de nós, pessoas pretas", pontua Wanessa Yano, co-fundadora e coordenadora editorial da Ananse.

Em 2022, mesmo já com um público estabelecido, mas com as operações ainda desorganizadas, a Editora Ananse ingressou na sétima edição da Aceleração VAI TEC. Wanessa conta que a participação no programa foi essencial para o desenvolvimento do negócio e o aporte financeiro foi fundamental para ampliar as operações e a capacidade de produção da empresa possibilitando, inclusive, expandir a equipe, que atualmente conta com 15 pessoas.

"O VAI TEC nos ajudou a abrir portas para a organização, estabelecimento de metas e criação de processos. Além disso, o programa nos permitiu explorar novos segmentos editoriais que antes não enxergávamos, como a produção literária ficcional. Durante o programa, publicamos nossa primeira antologia afrofuturista, protagonizada por autores negros do Brasil. Também nos ajudou a estabelecer metas claras e definir processos mais eficientes, o que foi essencial para o crescimento da editora", comenta Yano.

Cinco anos após o lançamento do primeiro livro, a editora atualmente conta com um catálogo com cerca de 15 obras, entre acadêmicas e literatura de diversos segmentos, incluindo quadrinhos e literatura infantil. Além disso, também produz cursos, oficinas, workshops e participa constantemente de iniciativas como eventos culturais e feiras literárias.

O esforço para se fazer presente em espaços diversos é entendido pelos desafios que a Editora Ananse ainda encara. **"Apresentamos ao Brasil uma proposta culturalmente específica, que contribui para uma nova forma de fomentar e documentar pesquisas acadêmicas, além de construir narrativas literárias, sejam elas comerciais ou não, ficcionais ou não", explica.**

"Nosso trabalho auxilia na desconstrução das narrativas históricas hegemônicas e coloniais que permeiam diversas áreas, mas principalmente a educação. Portanto, ainda enfrentamos o desafio de nos estabelecer em um mercado editorial dominado por grandes editoras, além de educar o público sobre a necessidade de romper com uma narrativa histórica única, colonial e hegemônica. Entendemos que é um trabalho de educação, e isso leva muito tempo", finaliza.

Wanessa Yano, co-fundadora e coordenadora editorial da Ananse

Foto: Rafael Parreira Martins

SERVIÇOS GRATUITOS PARA O EMPREENDEDOR

ESPAÇOS DE TRABALHO COLABORATIVOS

Os Teias estão localizados em todas as regiões da cidade de São Paulo e contam com infraestrutura completa e programação de qualificação empreendedora. Voltado exclusivamente para o público feminino, o Teia Mulher Santo Amaro funciona dentro do Centro de Cidadania da Mulher (CCM), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

Saiba mais:
adesampa.com.br/teia

ESTÚDIO DE PODCAST E VIDEOCAST

A Sampa Cast é um estúdio de gravação de podcast e videocast, que conta com equipamentos de vídeo, áudio e iluminação, com equipe qualificada para apoiar a gravação dos conteúdos.

Saiba mais:
adesampa.com.br/sampacast

SERVIÇO PERSONALIZADO PARA CADA NEGÓCIO

O Atendimento oferece orientação sobre toda a documentação necessária voltada para MEI - Microempreendedor Individual, formalização, emissão de documentos, análise de negócio, orientações sobre microcrédito, entre outros.

Saiba mais:
adesampa.com.br/atendimento

FORTALECE A CULTURA E OS NEGÓCIOS DE AFROEMPREENDEDORES

O São Paulo Afroempreendedor fomenta e incentiva o acesso ao mercado dos afroempreendedores por meio de participação em eventos, feiras, além de formação de redes de contatos.

Saiba mais:
prefeitura.sp.gov.br/afroempreendedorismo

SERVIÇO DE APOIO PARA ARTESÃOS E ARTESÃS

O programa oferece qualificação aos empreendedores credenciados, acesso e promoção ao mercado, participação em feiras e eventos da Prefeitura de São Paulo, além de formação de redes de contatos.

Saiba mais:
prefeitura.sp.gov.br/maosementes

CENTRO DE APOIO AO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO

O serviço incentiva pessoas a aperfeiçoarem suas habilidades para conquistar um emprego ou colocar uma ideia em prática. A plataforma disponibiliza acesso a cursos online e gratuitos, dicas sobre geração de renda, vagas de emprego e programas de empreendedorismo.

Saiba mais:
cate.prefeitura.sp.gov.br

PRAÇA DE ATENDIMENTO COM MAIS DE 350 SERVIÇOS

O Descomplica SP é uma central de atendimento presencial em São Paulo que oferece mais de 350 serviços municipais, como emissão de Carteira de Trabalho, Bilhete Único, Seguro Desemprego, intermediação de emprego e cadastro para benefícios sociais.

Saiba mais:
descomplicasp.prefeitura.sp.gov.br

SISTEMA DE AGENDAMENTO

Com esta plataforma, os micro e pequenos empreendedores têm acesso rápido e prático a todas as atividades gratuitas operadas pela Ade Sampa, como eventos, cursos, atendimento e, ainda, agendamento para utilização de espaços de trabalho, a exemplo dos Teias e do Sampa Cast.

Saiba mais:
app.adesampa.com.br

DATAS PARA CELEBRAR E REFLETIR

Enquanto destacamos o empreendedorismo feminino e a importância da consciência negra ao longo desta edição, é fundamental lembrar duas datas que marcam a luta por igualdade:

19 de Novembro – Dia Mundial do Empreendedorismo Feminino, uma data para celebrar a força e a inovação das mulheres que transformam realidades com suas ideias e negócios.

20 de novembro – Dia da Consciência Negra, um momento de reflexão sobre a resistência e a contribuição histórica da população negra para o Brasil, além de um chamado à ação por igualdade e justiça.

Que estas datas nos inspirem a continuar promovendo diversidade, inclusão e oportunidades para todos.

ADE SAMPA
AGÊNCIA SÃO PAULO DE DESENVOLVIMENTO

Siga nossas redes

@adesampaoficial

linkedin.com/company/adesampa

@adesampa

@adesampa

@adesampa

atendimento@adesampa.com.br

adesampa.com.br

CIDADE DE SÃO PAULO

www.capital.sp.gov.br

@prefeiturasaopaulo

@prefsp

@prefsp

ADE SAMPA
AGÊNCIA SÃO PAULO DE DESENVOLVIMENTO

CIDADE DE SÃO PAULO